




Maria Vitória Oliveira SILVA\*

 <https://orcid.org/0009-0000-6355-9360>


Daniela Matos de CARVALHO\*\*

 <https://orcid.org/0009-0007-1782-5198>

Débora Pavani SILVA\*\*\*

 <https://orcid.org/0000-0001-9902-9898>

Flaviana Cavalcanti da SILVA\*\*\*\*

 <https://orcid.org/0000-0001-9403-7565>

Recebido em: 10 de julho de 2025.

Aprovado em: 08 de dezembro de 2025.

## PARTICIPAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE) NO MUNICÍPIO DE ASPÁSIA – SP

### RESUMO

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), gerido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), é uma política pública direcionada para promover o desenvolvimento sustentável e a inclusão social dos agricultores familiares, que atende às necessidades nutricionais dos alunos da educação básica. De acordo com a Lei nº 11.947/2009, pelo menos 30% dos recursos do PNAE devem ser utilizados para a compra de produtos da agricultura familiar, fortalecendo assim a economia rural e garantindo uma alimentação de qualidade para os estudantes. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi analisar a participação da agricultura familiar no PNAE no município de Aspásia, São Paulo. Para tanto, a metodologia do estudo foi estruturada em duas etapas de coleta e análise de dados. Na primeira, foi feito o contato com informantes qualificados no município para levantar informações gerais sobre o PNAE. A partir das informações obtidas na primeira etapa, na segunda, foram identificados e entrevistados quatro agricultores familiares participantes do Programa. Em ambas as etapas, os dados foram levantados por meio de questionários aplicados na forma de entrevista. Observou-se que o município em estudo cumpre com as diretrizes da Lei 11.947/2009, e que o programa contribui tanto para a segurança alimentar e nutricional dos alunos, como fortalece a economia local, valorizando a agricultura familiar e incentivando práticas agrícolas sustentáveis.

**Palavras-chave:** Segurança Alimentar. Políticas Públicas. Chamadas Públicas. Agricultores Familiares.

## PARTICIPATION OF FAMILY FARMING IN THE NATIONAL SCHOOL FEEDING PROGRAM (PNAE) IN THE MUNICIPALITY OF ASPÁSIA, SÃO PAULO, BRAZIL

### ABSTRACT

The National School Feeding Program (PNAE), managed by the National Fund for Educational Development (FNDE), is a public policy aimed at promoting sustainable development and the social inclusion of family farmers while meeting the nutritional needs of basic education students. According to Law No. 11,947/2009, at least 30% of PNAE resources must be allocated to the purchase of products from family farming, thereby strengthening the rural economy and ensuring high-quality food for students. In this context, the objective of this study was to analyze the participation of family farming in the PNAE in the municipality of Aspásia, São Paulo, Brazil. To this end, the study methodology was structured into two stages of data collection and analysis. In the first stage, qualified informants in the municipality were contacted to gather general information about the PNAE. Based on the information obtained in the first stage, four family farmers participating in the Program were identified and interviewed in the second stage. In both stages, data were collected through questionnaires administered in interview format. The results showed that the municipality complies with the guidelines established by Law No. 11,947/2009 and that the Program contributes not only to students' food and nutritional security, but also strengthens the local economy by valuing family farming and encouraging sustainable agricultural practices.

**Keywords:** Food Security. Public Policies. Public Calls. Family Farmers.

\*Graduada em Engenharia Agrônômica pelo Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP/BR – Unifunec. E-mail: maavioliveira7@gmail.com

\*\*Graduada em Engenharia Agrônômica pelo Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP/BR – Unifunec. E-mail: dani\_matos\_mar@hotmail.com

\*\*\* Doutora em Agronomia, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP/BR – Unifunec. E-mail: depavanisilva@gmail.com

\*\*\*\* Doutora em Agronomia, Docente da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, SP/BR – Unesp/FEIS. E-mail: flaviana.cavalcanti@unesp.br

## 1 INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é uma política pública brasileira, gerida pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que tem como objetivo garantir a alimentação adequada a alunos de todas as etapas da educação básica pública (Brasil, [202-?]). Criado em 1955, o programa oferece refeições diárias gratuitas, contribuindo para a segurança alimentar, o desenvolvimento educacional e a formação de hábitos saudáveis. No contexto brasileiro, essa contribuição é crucial, pois o programa atua na linha de frente do combate à fome e das carências nutricionais, impactando, diretamente, a saúde e a capacidade de aprendizagem de milhões de estudantes.

Além disso, de acordo com a Lei nº 11.947/2009, o PNAE prioriza a compra de alimentos da agricultura familiar, fortalecendo a economia local e promovendo a sustentabilidade (Brasil, 2006). Esse marco legal transformou o PNAE em um importante mercado institucional para a agricultura familiar, criando uma via estável de comercialização. Considerado um dos maiores programas de alimentação escolar do mundo, o PNAE atende milhões de estudantes, reduzindo a evasão escolar e melhorando a qualidade de vida das crianças e adolescentes no Brasil (Brasil, 2023).

A agricultura familiar no município de Aspásia (SP), assim como em diversas regiões rurais do setor pelo país, enfrenta uma série de desafios que comprometem sua capacidade de inserção nos mercados e a geração de renda adequada para os produtores. Para superar esses desafios, torna-se relevante a utilização das políticas públicas de incentivo à agricultura familiar, incluindo programas de apoio técnico, maior acesso a mercados institucionais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Esse modelo de aquisição é essencial para pequenos municípios como Aspásia, pois proporciona uma fonte estável de renda para os agricultores locais e, ao mesmo tempo, garante que os alunos recebam alimentos frescos, nutritivos e de alta qualidade. A prioridade para a agricultura familiar também fortalece o desenvolvimento rural e a sustentabilidade econômica do município, já que incentiva o cultivo diversificado e o uso racional dos recursos naturais.

Diante do exposto, o objetivo deste estudo<sup>1</sup> foi analisar a participação da agricultura familiar no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no município de Aspásia, São

---

<sup>1</sup> Esse artigo é parte da pesquisa desenvolvida como trabalho de conclusão de curso em engenharia agrônoma no Centro Universitário de Santa Fé do Sul – Unifunec.

Paulo. A pesquisa buscou compreender de que forma o PNAE contribuiu para o desenvolvimento socioeconômico local, além de examinar os desafios enfrentados em sua efetivação.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de caso de abordagem qualitativa e exploratória, realizado no município de Aspásia, localizado no noroeste do estado de São Paulo, que conta com uma população de 1.818 habitantes (IBGE, 2020). Para analisar a participação da agricultura familiar PNAE no referido município, a metodologia foi estruturada em duas etapas de coleta e análise de dados.

Na primeira etapa, foi estabelecido contato com informantes chaves<sup>2</sup> no município para levantar informações sobre o PNAE. A partir dessas informações, a segunda etapa consistiu em identificar os agricultores familiares participantes do Programa e entrevistá-los, a fim de alcançar os objetivos da pesquisa.

Na primeira etapa, foram entrevistadas duas gestoras responsáveis pela implementação e gerenciamento do PNAE no município: a nutricionista e a Diretora Municipal do Meio Ambiente. Para isso, foi desenvolvido um roteiro de entrevista com perguntas abertas, conforme recomendado por Gil (2008), com o objetivo de explorar os processos administrativos, logísticos e financeiros relacionados à formalização dos contratos com os produtores familiares.

Com base na análise dos dados obtidos na primeira etapa, foi elaborado um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas, seguindo as diretrizes de Gil (2008). No total, foram entrevistados quatro agricultores participantes do programa em Aspásia. O questionário foi aplicado por meio de entrevistas presenciais e por telefone de acordo com a disponibilidade dos produtores. Os quatro agricultores foram identificados a partir da Ata da Chamada Pública publicado no Diário Oficial de Aspásia em 01 de março de 2024. Cabe ressaltar que, embora a Chamada Pública de 2024 tenha envolvido 10 agricultores familiares e uma cooperativa, a pesquisa logística e a disponibilidade dos produtores limitaram a amostra a quatro entrevistados, os quais, no entanto, representam perfis variados em termos de tempo de participação no programa e tamanho da propriedade.

Todos os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa, a garantia de

---

<sup>2</sup> Responsáveis pela execução e pelo suporte técnico/apoio ao agricultor do PNAE no município.

anonimato e o caráter voluntário de sua participação. Antes da coleta de dados, foi solicitada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo o atendimento às diretrizes éticas aplicáveis à pesquisa social.

Além da coleta de dados, recorreu-se à pesquisa bibliográfica, documental e análise de dados secundários como aqueles disponíveis no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sites oficiais da prefeitura de Aspásia – SP e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### 3.1 Aspectos gerais do funcionamento do PNAE no município de Aspásia – SP

O município de Aspásia conta com uma população estimada em 1.839 habitantes com uma densidade demográfica de 26,51 habitantes/km<sup>2</sup> que geram um PIB de R\$39.545.858,00 (SEADE, 2023). A produção agropecuária é significativa na estrutura econômica do município, com participação no PIB e no emprego da mão de obra maior do que a média estadual (Tabela 1). A população rural corresponde a 31,6% (582), enquanto a urbana corresponde a 68,4% (1.257).

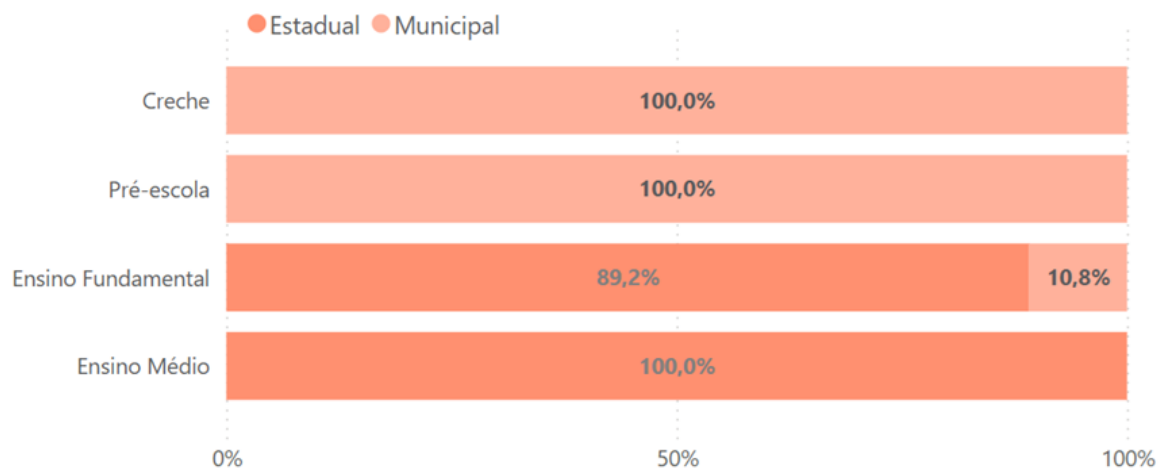
Tabela 1. Informações socioeconômicas do município de Aspásia - SP

Município	População	Emprego	Participação no PIB (%) *		
		Agropec. (%)	Agropec.	Indústria	Serviços
Aspásia	1.839	11,5	26,1	5,2	64,9
Estado SP	44.539.225	2,2	1,87	17,5	65,3

Fonte: Fundação... SEADE, 2023.

A educação no Município de Aspásia conta com duas escolas públicas, sendo uma Escola Municipal que oferece Educação Infantil (Creche e Pré-Escola) e Ensino Fundamental e uma Escola Estadual que oferece Ensino Fundamental e Ensino Médio. Todos os alunos do município encontram-se matriculados na rede estadual e municipal de ensino (Figura 1), o que reforça a importância do Programa Nacional de Alimentação Escolar para o município.

Figura 1 - Matrículas por rede de ensino no município de Aspásia – SP



Fonte: Fundação... SEADE, 2023.

No município, predomina a agricultura familiar, abrangendo 106 estabelecimentos agropecuários, que correspondem a 74,6% do número total de imóveis (Tabela 2). Em 2009, foi promulgada a Lei Nº 11.947, que estabeleceu que, pelo menos, 30% dos recursos do PNAE deveriam ser destinados à compra de produtos da agricultura familiar. A lei prioriza produtores de assentamentos de reforma agrária, comunidades quilombolas e indígenas (Brasil, 2006). Essa integração entre PNAE e agricultura familiar não só melhora a qualidade da alimentação escolar, mas também fortalece a economia local e preserva o meio ambiente.

Tabela 2 - Número e área de estabelecimentos agropecuários, por tipologia, no município de Aspásia - SP.

TIPOLOGIA	Nº	%	ÁREA (HA)	%
Agricultura familiar	106	74,6	4390	61,8%
Agricultura não familiar	36	25,4	2711	38,2%
<b>TOTAL</b>	<b>142</b>		<b>7101</b>	<b>100%</b>

Fonte: Instituto... IBGE - Censo Agropecuário, 2017.

A última chamada pública aberta pela prefeitura municipal de Aspásia, em 2024, para a compra de alimentos da agricultura familiar, abrangeu 38 produtos diversos, como hortaliças, frutas e peixe (tabela 3). A diversidade de 38 produtos, incluindo hortaliças, frutas e até proteína animal (filé de tilápia), evidencia o estímulo do PNAE a uma agricultura diversificada e à melhoria nutricional da merenda, alinhando-se às diretrizes do FNDE que preconizam cardápios saudáveis e variados.

O município de Aspásia utiliza o mínimo de 30% do Recurso Anual do PNAE em produtos da Agricultura Familiar. Esse cenário não é comum em outros municípios do Brasil, já que pesquisadores do assunto têm demonstrado o descumprimento da obrigatoriedade estabelecida na Lei (Rêgo; Cavalcante; Silva, 2022; Maia; Pina; Silva, 2023; Carlos *et al*, 2024).

Tabela 3 - Especificações dos gêneros alimentícios listados na chamada pública Nº 01/2024 para o PNAE do município de Aspásia – SP

<b>Produto</b>	<b>Unid.</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor unitário (R\$)</b>	<b>Valor total (R\$)</b>
Abacaxi	unid.	1500	8,7	13053,75
Abóbora	kg	225	5,0975	1146,93
Acelga	kg	210	13,55	2847,07
Alface	mç	450	8,31	3742,51
Alho	kg	210	28,99	6089,3
Almeirão	mç	120	8,24	989,4
Banana nanica	kg	2000	6,41	12835
Batata doce	kg	250	4,93	1233,32
Berinjela	kg	100	5,61	561,33
Beterraba	kg	180	6,83	1229,4
Brócolis	kg	75	18,88	1416
Caju	kg	60	13,67	820,2
Cebola	kg	600	7,19	4318,02
Cenoura	kg	450	8,36	3764,25
Cebolinha e salsinha	mç	440	5,84	2572,54
Chuchu	kg	135	8,18	1105,13
Couve-flor	kg	80	22,94	1835,46
Filé de tilápia	kg	225	55,3	12442,5
Goiaba	kg	450	10,16	4575,37
Hortelã	mç	20	5,82	116,5
Laranja pera	kg	1750	3,87	6781,25
Limão tahiti	kg	350	4,21	1475,25
Maça nacional	kg	1100	12,34	13574
Mamão formosa	kg	450	7,57	3406,5
Mandioca sem casca	kg	320	7,75	2480,8
Manga	kg	800	6,18	4948
Melancia	kg	2400	4,31	10350
Milho verde	kg	750	12,28	9215,02
Pepino	kg	470	5,71	2687,22
Pimenta	kg	70	16,31	1141,93
Pitaia	kg	500	13,54	6773,35
Repolho	kg	300	10,64	3194,01
Rúcula	mç	40	8,34	333,9
Tangerina ponkan	kg	900	6,27	5645,97
Tomate salada	kg	1600	11,68	18696
Uva vitória	kg	1500	18,28	27420
Vagem	kg	70	18,71	1309,7

Fonte: Aspásia – SP, Prefeitura Municipal, 2024.

No total, 10 agricultores familiares e uma Cooperativa – que agrega produtores do próprio município e da região – firmaram parceria com o município para fornecer alimentos, no valor de R\$198.640,98 (Aspásia, 2024), superando o mínimo exigido pelo programa. Segundo a nutricionista e responsável técnica pelo PNAE de Aspásia, existe uma parceria com o setor da agricultura do município, o que seguramente contribui para o sucesso do Programa.

Temos uma parceria com o setor de agricultura, que entra em contato com os agricultores locais e da região. Realizamos um mapeamento agrícola para saber quais produtos estarão disponíveis no próximo ano. A prefeitura também divulga a chamada pública nos sites oficiais. (Nutricionista, 2024).

Essa colaboração é fundamental para o planejamento adequado do cardápio escolar. O mapeamento agrícola permite uma visão clara da oferta local, possibilitando que a nutricionista ajuste as quantidades e tipos de alimentos conforme a sazonalidade e a aceitação dos alunos. Após o mapeamento agrícola, outras etapas são necessárias para realizar a compra dos gêneros alimentícios:

Os gêneros alimentícios, tanto da agricultura familiar quanto de outros fornecedores, são adquiridos através de um termo de referência que eu, como nutricionista responsável técnica, elaboro para o setor de compras e licitação da prefeitura. A partir desse termo de referência, justifico a importância desses alimentos para os alunos. O setor de licitação então publica o edital e realiza a pesquisa de preços. Com a pesquisa concluída, o edital é lançado no site da prefeitura e ocorre a chamada pública destinada à agricultura familiar. Os interessados devem apresentar a documentação necessária para participar e firmar os contratos [...]. Uma vez que os interessados participam, marcamos o dia e horário para a apresentação dos documentos adequados, como a DAP [atual CAF], que é uma inscrição de agricultores familiares. Após verificar a documentação, identificamos quais produtos cada agricultor tem disponível e formalizamos a compra através de uma ata de julgamento da chamada pública. Nessa ata, são especificados os produtos, quantidades, preços unitários e o valor total que cada produtor fornecerá. (Nutricionista, 2024).

O apoio aos produtores locais é uma das principais estratégias adotadas pelo município de Aspásia para garantir a participação da agricultura familiar no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). De acordo com a Diretora Municipal do Meio Ambiente, muitos agricultores da região enfrentam dificuldades para compreender os processos burocráticos exigidos para a participação na chamada pública, principalmente, no que diz respeito à elaboração de propostas e montagem de envelopes de documentação. Para superar esse desafio, a Casa da Agricultura fornece suporte técnico, auxiliando os produtores a preencher corretamente os documentos e a organizar as propostas de venda. Ela explica que:

Nós montamos os envelopes para eles, pois muitos não têm conhecimento de informática ou de como fazer a documentação necessária. (Diretora Municipal do Meio Ambiente, 2024).

Esse apoio é essencial, visto que a falta de familiaridade com os procedimentos de licitação poderia excluir os agricultores locais das oportunidades de fornecimento ao programa. Dessa forma, a Casa da Agricultura desempenha um papel fundamental na inclusão dos pequenos produtores no PNAE, garantindo que eles possam competir em igualdade de condições e se beneficiar do mercado institucional.

A relação entre a comunidade escolar e os produtores rurais de Aspásia é marcada por um forte senso de responsabilidade e vínculo comunitário, especialmente, quando os agricultores participantes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) têm filhos estudando nas escolas locais. Essa proximidade faz com que os produtores se empenhem ainda mais para garantir a qualidade dos alimentos fornecidos, priorizando alimentos frescos e saudáveis. Onde destaca que:

Muitos produtores têm filhos na escola e querem oferecer algo bom e fresco. (Diretora Municipal do Meio Ambiente, 2024).

Aqui em Aspásia, a agricultura familiar realmente funciona bem. Conseguimos fornecer frutas frescas diariamente nas escolas e diversificar saladas e legumes. Os agricultores locais são participativos e temos um bom relacionamento. (Nutricionista, 2024).

A nutricionista enfatizou que um dos principais obstáculos enfrentados pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) em Aspásia é a dependência das demandas públicas que podem demorar devido aos trâmites legais. Além disso, fatores climáticos impactam a entrega de produtos provenientes da agricultura familiar, ocasionando dificuldades na regularidade do fornecimento. Apesar dos avanços, há desafios que precisam ser enfrentados.

A Diretora ressalta que:

O nosso município não tem muito produtor, e aí começa a parte da burocracia, alguns itens e alguns preferem não fazer, participar, porque às vezes eles têm outros serviços no sítio, que às vezes não compensa eles ficarem trazendo. (Diretora Municipal do Meio Ambiente, 2024).

Esse tipo de barreira pode limitar a participação de pequenos agricultores no PNAE. Portanto, é fundamental que a gestão municipal continue a oferecer suporte e simplificar processos, incentivando mais agricultores a se envolverem no programa. Nesse sentido, a extensão rural desempenha papel fundamental para o sucesso e a continuidade dos programas de compras institucionais, como o PNAE, ao atuar como ponte entre os agricultores familiares e as políticas públicas.

No tocante à assistência técnica e extensão rural (ATER), no município de Aspásia, 65,5% dos estabelecimentos agropecuários recebem de algum tipo de assistência técnica, com a maior parte sendo assistência técnica própria (25,4%), seguida por assistência prestada pelo

governo (13,4%) (tabela 4). Apesar dos quatro agricultores entrevistados nessa pesquisa afirmarem receber algum tipo de assistência técnica pública<sup>3</sup>, apenas 13,4% dos estabelecimentos rurais no município têm acesso à ATER pública.

Tabela 4 - Origem da assistência técnica recebida pelos agricultores do município de Aspásia - SP

Assistência Técnica	Nº	%
<b>Recebe</b>	<b>93</b>	<b>65,5%</b>
<i>Governo</i>	19	13,4%
<i>Própria</i>	36	25,4%
<i>Cooperativa</i>	1	0,7%
<i>Empresas integradoras</i>	2	1,4%
<i>Outros</i>	35	26%
<b>Não recebe</b>	<b>49</b>	<b>34,5%</b>
<b>Total</b>	<b>142</b>	<b>100%</b>

Fonte: Instituto... IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

Esse cenário revela uma lacuna no apoio aos agricultores familiares, especialmente, considerando o potencial de programas como o PNAE e o PAA para impulsionar a economia local. A ampliação da ATER é essencial para capacitar os produtores em questões como regularização sanitária, gestão sustentável e acesso a mercados institucionais, garantindo que mais famílias possam participar dessas políticas (Vieira; Bernardo; Lourenzani, 2015). Sem um investimento maior em extensão rural, muitos agricultores continuarão excluídos de oportunidades que poderiam melhorar sua renda, fortalecer a segurança alimentar e promover o desenvolvimento rural no município.

### 3.2 Caracterização produtiva e socioeconômica dos participantes do PNAE em Aspásia - SP

Ao analisar os dados referentes ao tamanho da propriedade e à mão de obra predominante familiar, constata-se que todos os entrevistados são considerados agricultores familiares<sup>4</sup> (tabela 5).

Tabela 5 - Informações gerais dos entrevistados

Entrevistado	Idade	Município	Tamanho propriedade	Tempo que participa do PNAE
1	68	Aspásia	2,42 ha	8 anos
2	35	Aspásia	36,3 ha	10 anos
3	33	Aspásia	5,77 ha	1 ano
4	59	Aspásia	18,15ha	10 anos

Fonte: Dos próprios autores, 2024.

<sup>3</sup> As entidades mencionadas nas entrevistas foram a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) e Senar.

<sup>4</sup> A legislação estabelece o limite de quatro Módulos Fiscais (MF) para considerar agricultura familiar (Brasil, 2006), e o MF de Aspásia é 24 hectares.

A alta participação de longo prazo (10 anos para dois entrevistados) e a faixa etária dos produtores (68 e 59 anos) sugerem que o PNAE atua como um mecanismo de estabilidade e permanência no campo. A presença de agricultores mais jovens (33 e 35 anos) também pode indicar um potencial para a sucessão familiar, incentivada pela renda garantida pelo programa.

O tempo que os entrevistados participam do Programa variou de 1 a 10 anos, mas o fato de ter pelo menos duas agricultoras que participam há 10 anos demonstra uma tradição do PNAE no município. A preferência para a compra de alimentos do próprio município é uma recomendação do Programa, e Aspásia destaca-se nesse aspecto, já que pesquisas têm demonstrado o descumprimento de várias recomendações do Programa nos municípios brasileiros (Rêgo; Cavalcante; Silva, 2022).

Entre as práticas utilizadas pelos agricultores entrevistados, é frequente o uso de adubos químicos (100%) (Tabela 6). Porém, a quantidade de produtos é reduzida pelo fato de os produtores também utilizarem a adubação orgânica, adubação verde e o controle alternativo de pragas e doenças.

A coexistência de práticas convencionais (adubação química) e sustentáveis (adubação orgânica, controle alternativo) indica um cenário de transição. O PNAE, ao comprar produtos diversos diretamente do agricultor, pode estar estimulando essa redução no uso de insumos externos e incentivando o cultivo diversificado, facilitando o primeiro passo da transição agroecológica, conforme descrito por Gliessman (2015). Essas práticas não só ajudam a proteger o meio ambiente, mas também podem aumentar a produtividade e a rentabilidade dos agricultores.

Tabela 6 - Práticas utilizadas pelos produtores participantes do PNAE em Aspásia - SP

Práticas utilizadas no sistema de cultivo	Nº *	%
Adubação orgânica	4	100
Adubação química	4	100
Irrigação	2	50
Agrotóxico para controle de pragas e doenças	1	25
Controle Alternativo de pragas e doenças	1	25
Consórcio de culturas	1	25
Adubação verde	1	25

Nota: \*Total com repetição – produtor podia citar mais de um tipo de prática.

Fonte: Dos próprios autores, 2024.

Essa redução do uso de produtos sintéticos pode auxiliar no processo de transição agroecológica, já que o primeiro passo dessa transição, descrita por Gliessman (2015), inclui a redução dos agroquímicos e fertilizantes sintéticos utilizados na unidade de produção, a fim de

diminuir os impactos negativos causados pela agricultura convencional que tem como base o uso desses produtos.

A redução do uso de produtos sintéticos pode estar relacionada com o fato de todos os alimentos produzidos serem utilizados para o autoconsumo das famílias entrevistadas (tabela 7) e em virtude de os filhos dos produtores consumirem esses alimentos na merenda escolar, como visto anteriormente. Nesse sentido, o PNAE estimula um modelo agrícola diversificado que serve como base para o autoconsumo dessas famílias, fortalecendo a segurança alimentar.

Tabela 7 - Identificação e destino da produção agrícola dos participantes do PNAE em Aspásia - SP

Produtos	Nº Entrevistados	Destino
Alface	1	Venda e autoconsumo
Repolho	1	Venda e autoconsumo
Couve	1	Venda e autoconsumo
Rúcula	1	Venda e autoconsumo
Brócolis	1	Venda e autoconsumo
Pitaya	2	Venda e autoconsumo
Mamão	2	Venda e autoconsumo
Laranja	2	Venda e autoconsumo
Limão	1	Venda e autoconsumo
Pocã	1	Venda e autoconsumo
Uva	1	Venda e autoconsumo
Abóbora	1	Venda e autoconsumo
Mandioca	1	Venda e autoconsumo

Fonte: Dos próprios autores, 2024.

Além de fomentar o autoconsumo, o PNAE é uma parcela significativa da renda dessas famílias (tabela 8). O PNAE tem a vantagem de garantir uma fonte estável de renda para os agricultores familiares, uma vez que assinado o contrato, o município vai comprar alimentos durante o ano todo. Ademais, o incentivo que o PNAE gera para o cultivo diversificado auxilia na venda do remanescente em outros canais de comercialização, como feiras e mercados.

Tabela 8 - Renda total, participação do PNAE na renda e outros canais de comercialização utilizados pelos participantes do PNAE em Aspásia - SP

Entrevistado	Renda total (R\$)	Participação do PNAE (%)	Outros canais de comercialização
1	3.500 – 4000	50	Feira e venda direta em casa.
2	5.000 – 7000	13	Feira, mercado e intermediário.
3	> 7.000	45	Não especificado.
4	2.500	36	Feira e mercados locais

Fonte: Dos próprios autores, 2024.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) desempenha um papel fundamental no apoio aos agricultores familiares ao garantir a compra de alimentos diretamente desses produtores para o fornecimento das escolas públicas. No entanto, para que os agricultores possam participar do programa, é necessário cumprir alguns requisitos burocráticos, como a obtenção do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF<sup>5</sup>). O processo de obtenção dessa certificação pode ser visto como um desafio por muitos produtores, variando em grau de dificuldade conforme suas experiências. Além disso, a percepção sobre o próprio PNAE em termos de benefícios e impacto na vida dos participantes também é diversa.

Na tabela 9, estão dispostas as avaliações dos agricultores participantes do PNAE no município de Aspásia sobre o Programa, tanto em relação à burocracia para a obtenção da CAF, quanto à avaliação geral do programa.

Tabela 9 - Avaliação dos participantes do PNAE em Aspásia – SP em relação à burocracia para tirar a CAF e ao Programa em geral

<b>Burocracia para tirar a CAF</b>	<b>Nº Entrevistados</b>	<b>Avaliação do PNAE</b>	<b>Nº Entrevistados</b>
Fácil	2	Excelente	1
Moderado	2	Muito bom	1
Difícil	0	Bom	2
		Ruim	0
		Péssimo	0

Fonte: Dos próprios autores, 2024.

Nota-se que, quanto à burocracia para a obtenção da CAF, dois entrevistados consideraram o processo fácil e outros dois classificaram como moderado. Nenhum dos participantes avaliou o processo como difícil. Essa percepção positiva pode ser atribuída ao apoio fornecido pela prefeitura de Aspásia e pela CATI para regularizar a documentação necessária, conforme mencionado anteriormente.

Durante as entrevistas, notou-se que a prefeitura de Aspásia e a CATI fornecem apoio para regularizar a documentação necessária para formalizar o contrato, ação fundamental para garantir o acesso a essa política aos diversos agricultores do município, uma vez que se constatou certo desconhecimento por parte dos agricultores dos procedimentos para atualizar a documentação.

Em relação à avaliação do PNAE, um dos entrevistados classificou o programa como "excelente", enquanto outro o avaliou como "muito bom". Dois dos entrevistados consideraram

<sup>5</sup> A CAF é um registro obrigatório que identifica e qualifica agricultores familiares para acessar políticas públicas, como o PNAE. Ele comprova a condição de agricultor familiar, permitindo participar de editais e vender produtos para o governo.

o programa "bom", e não houve registros de avaliações negativas, como "ruim" ou "péssimo". Isso indica, de forma geral, uma percepção positiva do PNAE por parte dos agricultores familiares participantes. A facilitação da burocracia pela ATER e pelo poder público local emerge, portanto, como o principal diferencial de Aspásia, superando um dos maiores gargalos do PNAE em outros municípios e sendo crucial para o sucesso observado.

#### 4 CONCLUSÃO

O objetivo de uma política pública é amenizar os problemas e dificuldades de determinado setor da sociedade e, no âmbito do PNAE, esse objetivo compreende assegurar a alimentação de crianças e jovens matriculados e fortalecer a agricultura local. Nesse sentido, observou-se que o município de Aspásia cumpre com as diretrizes da Lei 11.947/2009, e que o programa contribui tanto para a segurança alimentar e nutricional dos alunos, como fortalece a economia local, valorizando a agricultura familiar e incentivando práticas agrícolas sustentáveis.

Porém, para garantir a continuação do bom funcionamento do Programa, é fundamental sustentar a articulação entre os setores da prefeitura e os agricultores locais. Apesar do êxito na efetivação do Programa no município, a burocracia para formalizar o contrato de compra com os agricultores locais e a falta de ATER pública podem se tornar gargalos no funcionamento dessa política pública. O estudo demonstrou que o apoio técnico fornecido pela prefeitura, especialmente, na facilitação do acesso à documentação (como a CAF), foi um fator determinante para o sucesso da participação dos agricultores no PNAE em Aspásia, superando uma barreira comum em outras localidades.

Esse modelo de aquisição é essencial para pequenos municípios como Aspásia, pois proporciona uma fonte estável de renda para os agricultores locais e, ao mesmo tempo, garante que os alunos recebam alimentos frescos, nutritivos e de alta qualidade. A prioridade para a agricultura familiar também fortalece o desenvolvimento rural e a sustentabilidade econômica do município, já que incentiva o cultivo diversificado e o uso racional dos recursos naturais.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Brasília, DF: FNDE, [202-?]. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/1ccr/pnae.html>. Acesso em: 21 ago. 2024.

BRASIL. Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006. Estabelece as diretrizes para a formulação da

Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 jul. 2006. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11326.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11326.htm). Acesso em: 11 jun. 2024.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Brasília, DF: **FNDE**, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnae>. Acesso em: 25 set. 2024.

CARLOS, P. K. L. *et al.* Acquisitions of Family Farming by the City Council Of Ilha Solteira-SP, Within The Scope of the National School Feeding Policy (PNAE). **Revista de Gestão Social e Ambiental - RGSA**, São Paulo (SP), v. 18, n. 12, p. e010619, 2024. Disponível em: <https://rgsa.openaccesspublications.org/rgsa/article/view/10619>. Acesso em: 11 jun. 2024.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ªed. São Paulo: Atlas, 2008.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecology: the ecology of sustainable food systems**. 3. ed. CRC Press, 2015.

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE). **Seade Municípios**. São Paulo – SP, 2023. Disponível em: <https://repositorio.seade.gov.br/group/seade-municipios>. Acesso em: 21 ago. 2024.

ASPÁSIA (SP). Prefeitura Municipal. Edital de compras públicas – Processo nº P004/2019. Aspásia, SP, 2019. Disponível em: [https://codeagro.agricultura.sp.gov.br/uploads/compraspublicas/PM\\_Aspasia\\_11\\_03\\_C001\\_2019\\_P004\\_2019.pdf](https://codeagro.agricultura.sp.gov.br/uploads/compraspublicas/PM_Aspasia_11_03_C001_2019_P004_2019.pdf)

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Agropecuário 2017**. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <https://censoagro2017.ibge.gov.br/>. Acesso em: 15 jun. 2024.

MAIA, A. H.; PINA, T. P.; SILVA, F. C. da. Participação da agricultura familiar no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no município de Nova Xavantina-MT. **Revista Puxirum**, v. 1, n. 1, e-005, p. 1-19, 2023. Editora Universitaria EduFatecie. <http://dx.doi.org/10.33872/puxirum.v1n1.e005>. Acesso em: 15 jun. 2024.

RÊGO, A. C. G.; CAVALCANTE, H. R. C.; NASCIMENTO-SILVA, N. R. R. do. (Des)Cumprimento da Participação da Agricultura Familiar no PNAE: O Caso de Curaça, Bahia, **Emblemas-Revista da Unidade Acadêmica de História e Ciências Sociais-UFCAT**, v. 19, n. 2, p. 115-127, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/emb.v19i02.71714>. Acesso em: 21 ago. 2024.

VIEIRA, S.C.; BERNARDO, C.H.C.; LOURENZANI, A.E. B.S. Política Pública de ATER para o desenvolvimento rural sustentável na agricultura familiar. **RECoDAF – Revista Eletrônica Competências Digitais para Agricultura Familiar**, v. 1, n. 1, p. 1-22, 2015. Disponível em: <https://owl.tupa.unesp.br/recodaf/index.php/recodaf/article/view/7>. Acesso em: 21 ago. 2024.